



ARRASTE PARA O LADO ♥

CORTE O CUSTO ELÉTRICO DO CAMPO

Energia virou linha pesada no seu custo — e dá pra virar o jogo



1

CUSTO NA VEIA

PESE A ENERGIA NO CUSTO

No agro, energia não é detalhe: é **insumo**. Em sistemas **irrigados**, a energia pode ficar em **15% a 25%** do custo total de produção (soja e milho irrigados). Isso significa que, quando a tarifa sobe, sua margem não acompanha. E pior: pivô, bombeamento, resfriamento e ordenha não “esperam preço melhorar”. No fim, quem paga é a competitividade da fazenda na venda. Fonte setorial: estimativas divulgadas em análises de irrigação com FV no Brasil.



2

COMPETITIVIDADE

COMPARE TARIFA COM SEU HECTARE

Tarifa rural irrigante (com impostos) aparece em bases públicas/mercado na casa de **R\$ 733,90/MWh** (\approx **R\$ 0,734/kWh**) em **mar/2025**. Agora multiplica isso pelo seu mês de pivô, bombeamento e armazenagem. Quando a energia encarece, você perde em **custo por saca** e em **custo por litro**. E quem está no mercado sabe: 1% de custo a mais pode ser o “sim ou não” no fechamento. Por isso geração própria virou estratégia de preço, não “capricho”.



3

TENDÊNCIA FORTE

SIGA A ONDA DA GERAÇÃO

A geração própria está acelerando: a **MMGD cresceu +8.845,5 MW** em **2024** no Brasil. E a maior parte das novas conexões segue sendo **na própria unidade consumidora**. No campo, isso casa perfeito com consumo diurno (bombeamento, pivô, refrigeração, granjas). Na prática: você troca “conta imprevisível” por **ativo no chão**. E investimento em solar vira **infraestrutura produtiva**: reduz exposição a bandeiras e reajustes. Dado oficial: expansão anual de potência instalada em MMGD no Brasil.



SUSTENTA SOL NO CAMPO



SIMULE SUA RENDA NO CAMPO

Atendemos todo o Brasil

 **SIMULAR MINHA RENDA SOLAR**

